

RECONCILIAÇÃO

“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram, eis que surgiram coisas novas! Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação” (2 Coríntios 5:17,18)

CANÇÃO DE LOUVOR PRIMEIRO AMOR – ALINE BARROS

https://www.youtube.com/watch?v=NSC968_o3Xo

Quero voltar ao início de tudo
Encontrar-me contigo, Senhor
Quero rever meus conceitos
Valores eu quero reconstruir

Vou regressar ao caminho
Vou ver as primeiras obras, Senhor
Eu me arrependo, Senhor

Eu quero votar
Ao primeiro amor
Ao primeiro amor
Eu quero voltar a Deus

APLICAÇÕES:

1. Você já foi tentado a racionalizar em vez de perdoar? Comente
2. O que podemos fazer para honrar a Deus quando a ira quer nos dominar?
3. Como você pode impactar seus relacionamentos sabendo que recebeu, como Jesus, o Ministério da Reconciliação?

AGENDA DA SEMANA:

Terça-feira: Terças da Palavra, 20h
Sexta-feira a Domingo 26 a 28/07:
Acampamento MMA 2024
Sábado: Culto GV, 20h
Domingo: Escola Bíblica, 9h
Domingo: Culto da Família: 10h e 18h
17 e 18/08 – Conferência de Família



EXPOSIÇÃO DO TEXTO

A reflexão de hoje tem como base a ministração do Pra. Simone no Culto da Família desse último domingo à noite. A referência bíblica está em 2 Coríntios capítulo cinco e versículos dezessete a dezenove. Esta é a terceira mensagem da série: Perdoar, por que devo e como posso?

Jesus nos reconciliou com Deus na cruz do Calvário e isso é maravilhoso. Mas não para por aí, a Palavra diz que aqueles que foram graciosamente reconciliados com Deus também receberam o ministério da Reconciliação.

Como imitadores de Cristo, somos chamados por Deus para vencer o que pode ser a maior tentação para não liberarmos perdão, que é tentar justificar o não fazer o que Deus quer que façamos.

Não poucas vezes, segundo nossas regras de convivência, reter o perdão parece mais racional e razoável do que liberá-lo. Nesses momentos somos aconselhados a fazer exatamente o contrário do que Jesus fez na cruz por nós. Então, chega a hora de decidir a quem queremos agradecer.

Algumas histórias da Bíblia, como a de José, nos levam a pensar se não seria mais fácil justificar a falta de perdão de José para seus irmãos. E se pensarmos em tudo o que Saul causou a Davi, não seria compreensível se Davi escolhesse não perdoar? Mas eles, mesmo antes da cruz, tinham um profundo relacionamento com o Pai de Graça e de Bondade. E por isso receberam um coração reconciliador.

Outro grande desafio para perdoar é quando não concordamos ou não faz sentido para nós a forma de Deus agir. Assim como o pedido de Deus a Abraão em entregar Isaque, ou o grande teste de Jó. Somos chamados a liberar perdão quando Deus permite que passemos por situações muito diferentes do que esperávamos dele. Infelizmente, há muitos que enfraqueceram na fé quando não conseguiram mais ver a razão para perdoar em algum problema que estavam enfrentando.

Quando justificamos nossa falta de perdão alguns sentimentos muito naturais ao ser humano começam a nos dominar, como a mágoa, o ressentimento, a ira.

A primeira parte de Provérbios 14:17 diz “*Quem é irritado faz tolices...*” E ainda, “O tolo dá vazão à sua ira, mas o sábio domina-se” (Provérbios 29:11).

Cuidado com o que você faz quando está irritado. Algumas pessoas põem tudo a perder no momento da raiva.

Nossa família é o nosso maior tesouro, mas quantas vezes em momentos de ira ferimos pessoas que amamos tanto. Controlar seu espírito é controlar suas palavras.

Lembremos de nos parecermos com Jesus, mesmo em momentos difíceis porque nós também recebemos o Ministério da Reconciliação.

Pra. Simone Fonseca